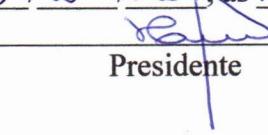


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 28 / 09 /2023, às 19:34 horas.

  
Presidente



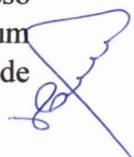
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO  
PROJETO DE LEI Nº 35/2023, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO,  
REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2023.

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 16 (dezesseis) Vereadores. O Vereador Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) não compareceu à Sessão sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega e José Gonçalves da Silva Filho, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Deu entrada em pauta para votação o PROJETO DE LEI Nº 35/2023 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Em seguida, a Senhora Presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega: "Muito bom dia, Senhora Presidente e demais pares. Nosso amigo Kleber, que está nos visitando hoje, seja bem-vindo, e um bom dia. Saúdo também a imprensa, aqui representado pelos Jornalistas Higo de Figueiredo e Adilton Dias. Senhora Presidente, eu gostaria que ficasse registrado



na Ata a respeito da convocação da Sessão de ontem. Eu fui convocado para a Sessão de ontem, através do trâmite legal, assinei a convocação e participei da Sessão para a qual eu fui convocado formalmente, e eu gostaria que ficasse registrado e destacado na Ata, que eu não participei de nenhum tipo de votação, porque na Sessão de ontem que eu fui convocado, e eu participei, não teve nenhum tipo de votação. Eu quero que fique registrado isso. Não teve abstenção minha de nenhuma votação, porque eu não participei de nenhuma votação no dia de ontem. Caso tenha sido registrado abstenção do meu nome e da minha votação, é fraude. Eu quero que fique destacado isso nessa Ata de hoje, já peço a cópia da Ata, porque na sessão para qual eu fui convocado, ontem, nós não tivemos votação. Eu achei estranho tudo isso. Para quem não sabe, a Sessão Extraordinária a Sessão Legislativa é organizada em partes, primeiro expediente, grande expediente, ordem do dia e explicação pessoal. Essa linha temporal tem que ser respeitada, não pode voltar, que fique registrado isso em Ata. Eu estou aqui com a Lei Orgânica do Município de Patos, a Lei tem que ser cumprida por nós vereadores, para que assim nós possamos cobrar dos cidadãos o cumprimento da Lei. Se todos nós não seguirmos as Leis, a sociedade vai virar uma bagunça. Por isso que existem as Leis, tem que seguir pessoal. Eu fico chateado porque, quando tem debate aqui na Casa, pra querer derrubar cobranças da oposição se utilizam de discursos de que tem que seguir o Regimento e tem que seguir a Lei Orgânica, mas quando é o contrário não querem seguir. Eu não vou participar de fraude nenhuma. Isso pode gerar crime de responsabilidade, eu não participo disso, que fique destacado na Ata. Infelizmente, eu já fui perseguido aqui várias vezes Conselho de Ética, blá, blá, no intuito de me atingir politicamente. E isso aqui que está acontecendo, isso é ético? Não é ético. A gente tem que ter um padrão aqui, se não a coisa vai ficar esculhambada. Nós precisamos saber se é pra seguir ou não a Lei Orgânica. Eu não posso vim pra uma sessão só de cueca, porque nós temos regras; se não for cumprir as regras o negócio fica desmantelado. Não existe meia regra ou meia Lei, ou vamos seguir a Lei ou não vamos seguir a Lei. ‘Ah, mas é do Prefeito’. Não me interessa, quem tem que começar dando o exemplo é o Prefeito, que é a autoridade máxima da cidade, ou deveria ser. É chato! Sou do acordo. Se tivéssemos sentado aqui antes: ‘Vamos sentar aqui, pessoal está acontecendo isso, vamos ver o que a gente pode fazer’. Não custa nada. Agora querer atropelar desse jeito, vindo aqui e dizendo que o plenário é soberano; o plenário é soberano nas votações, mas o plenário não tem soberania pra rasgar a Constituição do Município e o Regimento Interno. Esses têm que ser seguidos, porque eu sigo as regras, eu sigo. Eu perco no voto, tudo bem, agora, no tapetão não. Muito complicado isso desta forma, votações de matérias sem o devido processo legal, sem ser publicizado em Diário Oficial. Isso não pode, está aqui, não sou eu que estou dizendo. Para que a gente possa cobrar de todos os colegas aqui, para que eu possa cobrar, eu tenho que seguir as regras, senão eu não vou poder cobrar nada de ninguém aqui, se eu não sigo as regras. A gente tem que partir do exemplo, e fica muito difícil dessa maneira. Não adianta também dizer que vai ajudar a Enfermagem, que a Enfermagem está precisando, se nós já tivemos a votação mais importante e os direitos da Enfermagem já foram tirados. Não adianta. Lamento muito o que acontece aqui, não existe mais Poder Legislativo em Patos, infelizmente, o que existe é um Poder só aqui. É triste, é a cozinha gourmet do Prefeito, o sabor da pizza quem escolhe é o prefeito, os molhos, tudo. É triste! Lamento muito porque eu entrei me candidatei pra ser vereador, eu estou falando de mim. Isso envergonha a Casa. Então, eu faço aqui a colocação pra que nesse futuro breve, ou num futuro qualquer, alguém aqui não venha falar em ética, alguém não venha cobrar ética de



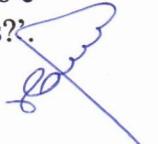
outro colega, porque isso é muito feio, meio contraditório. Eu tenho aqui a Lei Orgânica do Município, eu vou comer aqui um pedaço da Lei Orgânica do Município. Vou comer a Lei Orgânica do Município de Patos porque não serve de nada isso aqui. O Regimento Interno e Lei Orgânica não servem de nada aqui, é melhor comer mesmo, pelo menos está servido para alguma coisa, porque se não está sendo para ser seguida. É triste um negócio desses! Se não estão cumprindo a Lei Orgânica, não cumprindo a lei, só Deus sabe o que estão fazendo às escondidas aqui. Pelo menos eu comendo essa Lei vai servir para alguma coisa. Vou comer mais um pedaço. Dê-me m cafezinho, David, para não descer travando. Isso é uma vergonha, minha gente. Quer um pedacinho, Vereador Jamerson? É triste o que acontece na cidade de Patos. Você, cidadão, se preocupe mais com isso, com o que acontece aqui. Vou tomar água para não me engasgar, porque está descendo travando isso aqui. Você, cidadão, acompanhe mais o que acontece na cidade de Patos, na Câmara, na Prefeitura. O que eu divulgo em minhas redes sociais não é 10% (dez por cento) do que acontece na cidade de Patos. Quer Presidente, um pedaço da Lei Orgânica? Vou já tomar um suco, Vereador David. Então, senhores, só para concluir, para não ficar chato, a Lei Orgânica não está servindo de nada, o Regimento Interno não está servindo de nada. A gente tem que seguir as leis, porque senão, a própria Casa Legislativa se não seguir a lei. E repito, não adianta dizer: ‘ah, vamos ajudar os enfermeiros’, mas já votaram contra. Já foram prejudicados os enfermeiros. Então eu fico morto de vergonha, peço desculpas ao povo de Patos, eu não participe disso. Eu não me abstive da votação de ontem porque não teve sessão, só teve uma sessão ontem, não teve votação. Que fique registrado em Ata e destacado em caixa alta, que TODO MUNDO AQUI SABE DO QUE ESTÃO FAZENDO AQUI. NINGUÉM AQUI ESTÁ FAZENDO ISSO SEM TER CONHECIMENTO. Todo mundo aqui é adulto. Que fique registrado isso. E que o Prefeito não faça nenhum pagamento de forma ilegal que possa prejudicar os enfermeiros, ou prejudicar a administração pública. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Bom dia a todos os companheiros e companheiras. Pedir para a reunião dos vereadores se acalmar, para a gente poder falar aqui. Saudar a imprensa, os companheiros que estão no auditório em nome da Presidente Tide, a todos os vereadores e vereadoras, o povo de Patos, servidores e servidoras. Eu entendo que a Câmara Municipal de Patos deve ser, acima de tudo, respeitosa com o povo, com a sociedade. A gente não veio para cá para estar debochando de ninguém. A gente não veio para cá para estar comendo Regimento Interno. Eu acho equivocado. Ora, o Regimento Interno e a Lei Orgânica é o que balizam o funcionamento aqui da Câmara. Então o povo de Patos está esperando solução para os seus problemas, os servidores e servidoras, os companheiros da zona rural, do Distrito de Santa Gertrudes, toda população, independente de religião, de questão política, de cor, de sexo, de qualquer opção, está esperando o resultado para a resolução dos seus problemas. A Câmara de Patos não pode, em nenhum momento, se transformar num ringue, que não vai levar nenhum benefício ao povo. Gente, nós não podemos rebaixar o nosso papel aqui enquanto vereador e vereadora, por mais divergências que tenhamos aqui, como companheiro ou companheira, mas a gente tem que respeitar. Porque se a gente está desrespeitando um colega aqui, a gente está desrespeitando a população. Eu lembrei há pouco o que o genocida, inelegível, Bolsonaro, disse que o povo do Nordeste fosse comer capim, aí a gente deu capim a ele, derrotando nas urnas. Então a gente tem que ter muito cuidado. A gente reclama que o povo não está aqui no auditório, que o povo não vem assistir as sessões. É porque o povo não está mais

‘por aqui não, está por aqui’. Está saturado. Então a gente tem que apresentar. Estamos com dois anos e oito meses de mandato aqui na Câmara, o que melhorou na vida do povo? Isso é o que interessa, não é o que melhorou na vida de cada um aqui não, porque a gente sabe que todos melhoraram. Ser vereador em Patos, uma cidade com mais de cem mil habitantes, a responsabilidade é bem maior, então isso me preocupa. A gente já sabe como acontece aqui em Patos. Aqui, gente, é correlação de forças. O que é isso? Quem tem maioria é quem aprova o que bem entender. Não foi assim no Congresso Nacional com o ‘centrão’ para aprovar as matérias ex-presidente genocida? Agora o governo Lula está fazendo também aliança com esses deputados e deputadas, senadores e senadoras, para governar o Brasil. Aqui em Patos e em outros municípios, se você fizer o levantamento, quais as Câmaras Municipais onde os prefeitos não têm maioria? Aqui pertinho, só em São José do Bonfim, que romperam com o Prefeito, mas até ontem não tinha nenhum problema em São José do Bonfim. Nenhum! Nem o lixão no Sítio Antonica, que eu fui lá, inclusive o Vereador Josmá esteve lá no dia, que está construindo lá, e poluindo a avenida Tubarão, vai poluí o Jatobá, mas na época eles não viram, os vereadores de São José do Bonfim. Eles estão vendendo agora, porque nada presta em São José do Bonfim, porque passaram para a oposição. Isso nós falamos como correlações de forças. Então, veja bem, eu fui advertido aqui que tenho que falar sobre o Projeto, mas como falaram de tudo, já comeram até o Regimento, eu acho que foi essa parte, que só pode falar essa parte. Então, veja bem, a correlação de forças aqui em Patos, o Prefeito tem maioria aqui na Câmara; Dinaldinho tinha maioria, Sales tinha maioria, Ivanés tinha maioria absoluta, só Bonifácio que se quebrou, e foram pra cima, e por aí vai. Eu estou colando essa correlação de forças aqui porque o gestor tem maioria agora. Agora a questão do Projeto da enfermagem, companheiros e companheiras, o maior prejuízo da enfermagem foi perder mil novecentos e vinte cinco reais. Fizeram de tudo para atrapalhar esse piso da enfermagem, que foi aprovado aquele Projeto; em seguida, veio o anterior, que foi aprovado aqui também, que eu votei contra, e declarei o voto, porque fui orientado pela enfermagem, tratando como complementação salarial, não tendo retroatividade, não assegurando as oito horas, não respeitando os plantões. Empurraram quarenta e quatro horas, que não tem isso na Lei 14434/2022, o piso da enfermagem. Aí o dinheiro chega na Prefeitura no dia vinte e um de agosto, tem trinta dias pra Prefeitura mandar o Projeto, não manda dentro do prazo, manda faltando três dias. E o Ministério da Saúde, e a própria Portaria, assinada por Lula, a Portaria do dia 16 de agosto, diz que tem trinta dias para pagar ao povo. Mas como não é dinheiro pra pagar a vereador, nem a prefeito, nem a vice, nem o secretário, é pra pagar a enfermagem, estão pouco ligando com isso. Aí chega esse Processo aqui, aí nós vamos prejudicar ainda mais a enfermagem? Essa é que é a questão. Então, ontem, teve votação sim, ontem foi aberta a sessão, foi dado um prazo de trinta minutos, não foi encerrada, houve a primeira votação, eu votei para não prejudicar a enfermagem ainda mais. Porque já disse que a gente não faz nada aqui, imagine a gente, além de não fazer nada, trazer mais prejuízo pra enfermagem pelo entendimento de muita gente.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Vereador Zé, eu me acosto ao pensamento de Vossa Excelência, quando diz que suponhamos que hoje a Câmara deu uma reviravolta e todo mundo vote contra o Projeto, daqui a pouco a Câmara será responsável pelo não recebimento do piso. Por isso que eu não falei, deixei pra falar nas explicações pessoais porque eu acho que, em pesem os nossos questionamentos, o mérito é agora, daqui a quinze dez minutos, que os enfermeiros podem ter a autorização pra receber o dinheiro, que está na conta da Prefeitura, ou não. Então, se votássemos, eu já disse que voto a favor,

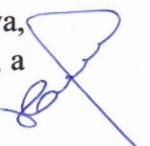
e ninguém vai votar contra. Se votássemos a favor, então, eu me acosto ao pensamento do sindicalista e Vereador Zé Gonçalves, que diz que, em que pese até questionarmos alguns ritos aqui da sessão, mas o que está nesse momento em voga é o pagamento ou não. Por mim, o quanto mais rápido terminar essa sessão, dá tempo de se publicar no Diário Oficial, porque o povo quer fazer a feira amanhã, quer comprar amanhã com o dinheiro que está na conta da Prefeitura. Por mim, essa sessão, por isso que eu não fiz questão de falar, porque quinze minutos a menos pra o servidor pra o enfermeiro receber algo, que faz tanto tempo que está à procura de receber. Bom dia, Zé, obrigado.” Orador disse: “Tranquilo, Jamerson, eu concordo. Pra concluir aqui, pra o pessoal receber o mais rápido, só que nós vamos ter outra dificuldade aqui, porque a Enfermagem, as companheiras e companheiros do quadro efetivo, não vão receber desses quinhentos e trinta e um mil reais. É outra bomba, porque a informação da Secretaria foi errada, pra o Ministério da Saúde, e tem enfermeiro que vai receber setenta e três centavos, cento e noventa e um reais e por aí vai. Vai ser outra luta. Ontem eu entrei em contato com o Secretário, e ele disse: ‘não, dia vinte e nove de setembro vai ser tudo corrigido, o Ministério da Saúde vai mandar os recursos e o pessoal vai receber’. Eu só quero dizer aqui o seguinte, caso não saia o retroativo de maio, junho, julho e agosto pra os companheiros e companheiras do quadro efetivo, por irresponsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde de Patos, nós vamos chamar através do sindicato, uma greve da Enfermagem de Patos, pra que a gestão passe a respeitar a categoria, porque não tem sentido uma coisa dessas. A gente vem contribuindo no sentido de agilizar esse pagamento, de sair esse dinheiro, mas se fecham lá dentro do ar condicionado, somente a gestão, sem participação do sindicato, sem participação de representação da Câmara, mandam tudo errado, dados errados, informações erradas, aí fica culpando STF e fica culpando o governo Lula. Não, a irresponsabilidade é da gestão municipal, primeiro informaram os dados errados ao Ministério da Saúde, informaram com insalubridade, com gratificação, com adicional noturno, com atividades extras, que era pra ter informado apenas o salário base. Essa é que é a questão, aí informaram com tudo. Na ânsia: ‘não, o município tem que pagar um pouquinho’. Aí o que acontece? Veio quinhentos e trinta um mil reais. Eu fiz um levantamento, ontem, e município como Alagoa Grande, Pedra de Fogo, Piancó, Guarabira, Santa Rita, todos receberam a mais do que Patos. E por que Patos recebeu só esse valor? Por falta de informação real, verdadeira por parte da Secretaria Municipal de Saúde. Então, a Enfermagem, que a gente vem reunindo com o comando da Enfermagem aqui em Patos, a gente vem discutindo e já tem essa proposta: se não pagarem os efetivos, nós vamos ter que fazer assembleia geral e deliberar não é paralisação não, nós vamos é entrar em greve por tempo indeterminado no município até receber esses valores. Vocês podem observar que de todos os municípios, o único pepino quem tem é Patos, quem tem é Patos. Eu pertenço a um sindicato que tem vinte e três municípios, os prefeitos já mandaram as leis para as Câmaras Municipais, já aprovaram, outros já pagaram, e aqui não, nós ainda estamos votando. Gente, é muita falta de compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras. Mas eu quero concluir aqui, dizendo o seguinte, que esta Câmara de Patos foi eleita e tem a grande responsabilidade de dar resposta a população de Patos ao povo de Patos, aos servidores e servidoras, especialmente eu enquanto vereador sindicalista, tenho uma responsabilidade maior com os servidores e servidoras. Então, se tiver algo errado, se está infringindo o Regimento, pode entrar na justiça, agora, deixe o dinheiro entrar na conta da enfermagem. Quando o dinheiro estiver na conta da enfermagem, de cada servidor e servidora, pode entrar com



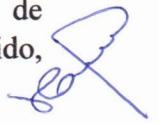
ação, porque o político pode se lascar, agora o servidor não. Nós queremos acima de tudo, que sejam respeitados esses direitos. E a Câmara não tem essa prerrogativa de prejudicar os servidores e servidoras, por isso que, por orientação dos companheiros da enfermagem, do enfermeiro, da enfermeira, do técnico, da técnica, do auxiliar, da auxiliar, eu vou votar favorável. Votei ontem, e vou votar favorável, porque tem aí R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), enviado não foi deputado nem senador não, foi pelo Presidente Lula.” Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação PROJETO DE LEI Nº 35/2023 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu me dirijo aos servidores, principalmente aos profissionais de enfermagem, que sabem do meu compromisso de pessoa pública, sem politicagem barata, não sou vinculado a nenhum sindicato, quem quiser que seja, fique à vontade, o dinheiro é de vocês; não preciso receber nenhum valor por mês para defender o que é certo aqui. A gente tem adotado essa postura de coerência, de análise, de diálogo com os servidores. Eu sou um dos vereadores mais chatos de cobrar também do servidor, que o serviço público seja oferecido com qualidade. todos sabem disso, e ninguém precisa tentar esconder, eu cobro mesmo, irei continuar cobrando. E é justo a gente defender o salário correto, um bom salário, que tenha condições de trabalho, tudo isso, ferramentas, material de trabalho, e é mais do que merecido que os profissionais de enfermagem tenham um bom salário. Eu sou defensor de um bom salário, para que não exista mais a necessidade, Vereador Willami, de profissionais como de enfermagem, que são profissionais importantíssimos, assim como os outros são também, não terem a necessidade de ter acúmulos, ganhar bem para ele poder ter seu trabalho, o seu horário, tempo de descansar, para que assim possa trabalhar descansado, que está trabalhando com vidas, assim como os policiais também, Patrian, e etc. O mérito dessa matéria eu sou totalmente favorável. Nós já tínhamos cobrado isso meses atrás, cerca de quatro, cinco meses atrás a gente já vinha cobrando isso, já para evitar atropelos aqui na Casa. Eu sou muito preocupado com esse negócio de votar as coisas na carreira, coloca a gente numa situação de que a gente não tem o tempo de tentar melhorar a matéria, não tem o tempo de analisar os impactos disso. Mas o mérito em si, para não prejudicar mais ainda a enfermagem, eu sou totalmente favorável. Poderia ser melhor? Poderia, mas, infelizmente, a forma que a gestão tem tratado os profissionais de enfermagem, não só eles, os outros também, é uma forma totalmente desrespeitosa, humilhante, sem compromisso. Eu lamento muito, Vereador Patrian, o que acontece aqui. O mérito da matéria é uma coisa, o mérito da tramitação é outro, são coisas distintas e a gente precisa destacar aqui, para que o cidadão possa entender, o cidadão que nos acompanham de casa. Votarei sim favorável a matéria, poderia ser muito melhor, os direitos dos enfermeiros e enfermeiras já foram arrancados por esta Casa, e hoje, infelizmente, essa votação é uma mera formalidade. E como eu disse, poderia melhor. A gente lamenta muito. Fica aqui o meu compromisso, e me coloco à disposição, como sempre, não só para os enfermeiros, mas para todos os servidores e cidadãos, que os servidores também são cidadãos, pagadores de impostos sempre, aberto ao diálogo para que receber proposta, como recebi aqui, e orientações de posicionamento do voto em todas as matérias. Eu tenho humildade suficiente para sempre discutir: ‘pessoal, como é isso aqui, como é que vocês querem que eu vote, quais são os pontos e contrapontos?’”



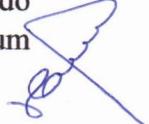
Sempre a gente quer trabalhar nessa humildade, para não prejudicar ninguém, porque o que a gente vota aqui, pode refletir por décadas, por ano ou até mesmo pela vida toda, sobre a vida de algumas pessoas. Por isso que a gente tem que ter muita responsabilidade na hora de votar. Portanto, só estou participando desta segunda votação, que fique registrado isso, mais uma vez, eu voto favorável a matéria, porque o mérito da matéria é uma coisa, para não prejudicar mais ainda os enfermeiros, e o mérito da tramitação, que foi um atropelo danado aqui, uma irresponsabilidade grande, já outra coisa, mas a gente fica avaliando, não é Patrian, sempre com esse cuidado para não prejudicar os servidores. A gente fica chateado em relação a esse mérito, porque não foi a primeira vez que aconteceu, são várias vezes, e isso é muito chato. É só isso, Senhora Presidente, eu me posicionarei favorável à matéria.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro pedir cópia desta Ata, segundo dizer que quem pertence a sindicato, o critério primeiro é fazer concurso público, ser aprovado e depois ser eleito. Se eu estou à frente do SINFEMP até hoje, é porque eu tenho respaldo com os associados e associadas nos 23 municípios. E isso causa ciúme a muita gente. A questão da matéria, eu estou recebendo aqui, eu tenho 121 grupos de WhatsApp, então todas as categorias de Patos eu sei o que acontece porque venho conversando com os companheiros e companheiras. Essa questão do piso da enfermagem, está debatido, avaliado, carimbado, mastigado. Eu tenho a maior tranquilidade de não confundir aqui Prefeito com trabalhador, Prefeito com o povo de Patos, porque eu sou oposição, mas não faço oposição a ninguém, a minha avaliação é administrativa. Então, esse Projeto, eu acabo de receber as mensagens dos companheiros da enfermagem de Patos, dizendo o seguinte: ‘muito boa a sua fala, Zé Gonçalves, muito bem, a posição é essa, pode votar. É importante você falar sobre a questão dos efetivos’. Porque eles sabem com quem estão trabalhando, eles sabem quem faz a luta no dia a dia, que não são os oportunistas de última hora, que querem se aproveitar de uma bandeira A, B ou C, para aparecer. A gente estar nessa luta há 42 anos, como muito bem Jamerson disse aqui. Jamerson era novinho e eu já estava no movimento. Então, companheiros, eu respeito muito o conhecimento das pessoas, o trabalho das pessoas. Eu falara semana passada, aqui, a Vereadora Fátima Bocão, você quer um vereador mais correto do que o Chico Bocão, que sempre esteve de um lado? Correto. Aí eu concordava? Não, mas era um cara sério, com caráter. E hoje está faltando muito caráter na política. Tem muito mal caráter, oportunista. Aí está levando a política para politicagem, e isso é ruim. Então, esse Projeto aqui, eu voto tranquilo por quê? Porque eu venho realmente com a enfermagem. A enfermagem sabe os prejuízos, a enfermagem sabe os avanços, aí esse dinheiro aqui, 531 mil agora, e o um milhão e duzentos mil, até dezembro, não é para político, é para servidor e servidora; não é para sindicato, é para servidor e servidora; não é para prefeito, é para o servidor e servidora. Então é por isso que a gente tem que ter a tranquilidade, porque a gente não pode estar jogando areia no ventilador, porque quando a gente joga areia, o mais prejudicado somos nós que estamos jogando essa areia, a maior parte dessa areia cai nos nossos olhos. Então, veja bem gente, a gente vota com esse sentimento aqui, os prejuízos que obtivemos antes, pela a questão da correlação de forças aqui na Câmara. Então, quem está nos assistindo, inclusive pelo YouTube, é bom que regularize o Facebook, veja a importância desse Projeto ser votado agora. Se está tendo a segunda votação hoje, é porque ontem teve a primeira. E eu não vou me omitir aqui na Câmara não, eu não vou me omitir, eu vou segurar o pau do barraco aqui; se tiver só uma pessoa para segurar, eu fico aqui, certo, por quê? Eu faço greve, eu faço luta, no sol, na chuva, na poeira, na lama, e por que aqui dentro no ar-condicionado eu vou me negar a lutar, a



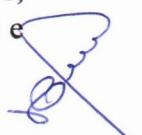
fazer a defesa dos servidores e servidoras? Eu tenho que me posicionar aqui, e minha orientação é a orientação dos servidores e servidoras. Depois dessa votação aqui, o Prefeito Nabor sanciona, pública, para pagar imediatamente, até porque só tem hoje para pagar isso; não pode ser amanhã não, tem que ser hoje dia 22 de setembro de 2023." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Presidente, bem breve, até economizando para não falar também das explicações pessoais, até porque é sempre um momento que os vereadores já vão se aprontando para o fim da sessão. Dizer, que primeiro é muito nocivo, é bílis, é amargo, você atacar a condição de outro colega, ou fazer trocadilhos para defender as suas ideais. Que possamos manter no campo do debater, da ideia, sobretudo quem critica Câmaras passadas. Então que façamos diferente, é preciso sobretudo respeitar a história das pessoas. Alguém dizendo: 'ah, não preciso ser sindicalista', mas tem colega vereador que faz parte da discussão da vida pública de Patos antes de alguém aqui se entender como gente. Eu mesmo, antes de me entender como gente, o colega Vereador Zé Gonçalves estava na luta. E não é essa questão de desconto de servidor, porque eu tenho certeza absoluta, que quando se começou, pagava-se para fazer. Vamos respeitar a história das pessoas. Eu fui do movimento estudantil, durante quinze anos, e pagava para sair daqui, passando três dias comendo mortadela e pão, para ir para encontros em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul. Então, vamos manter aqui o mínimo de decência nas discussões, e mesmo de forma sutil, atacar trajetórias, inclusive, de quem tem mais histórias do que a gente. Porque o colega Zé Gonçalves é muito antes da política, enquanto a gente era pequeno, estávamos brincando de vídeo game, Zé estava na luta. Então vamos respeitar minha gente, mesmo de forma sutil a história das pessoas. Só esse recorte, e não, a não ser se citado for, falarei sobre isso. Mais, outra coisa, dizer que daqui a pouco, espero eu, o quanto antes, o mais rápido possível, a Prefeitura estará efetuando o pagamento tão esperado dos enfermeiros. Não foram os dezessete vereadores que escolheram, que regulamentaram, que trataram a forma como isso vai ser pago; a responsabilidade, o quanto, e do como, é da equipe contábil do Prefeito, porque se eu fosse o Prefeito Nabor Wanderley, eu tirava o escritório de Clair Leitão e colocava um que fosse mais competente, porque nós estamos hoje aqui porque o escritório de contabilidade do município perder o prazo. Então precisa rever coisa, sabe, é equipe contábil, a equipe de assessoria do gabinete, uma vez ou outra chega Projeto aqui, atrasado, vez ou outra não chega nem Projeto aqui. Então, o Prefeito me parece que está satisfeito. Se o Prefeito está satisfeito, então me parece que hoje a gente tem que responsabilizar não Clair Leitão, porque Clair Leitão e o escritório dela foi colocado pelo Prefeito, então a crítica é para Prefeito. Se a gente faz uma crítica ao secretário, e o Prefeito não muda o secretário, não chama na rédea, então nós vamos culpar o Prefeito, responsabilizar o Prefeito. Entendo, todo o regramento, o pagamento de todos os valores que entraram em vossas contas, o mais rápido possível, não partiu de vereador. Alguns vereadores votaram favoráveis naquele Projeto de retirada de gratificação, isso aí você coloca na conta, no momento que você achar que deve ser colocado. Você faça o seu juízo de valor, mais tarde cada enfermeiro pegue seu contracheque e olhe, poste nas redes sociais: 'obrigado, Prefeito, obrigado'. Ou então: 'não era o que eu queria'. Repulse, marque o Prefeito no Instagram, ligue para as rádios. A repercussão, a pressurização, ela não pode vim para a Câmara, muito pelo contrário, os enfermeiros de Patos sejam gratos, porque é a Câmara que está corrigindo, hoje, um erro crasso, grave, infantil, iniciante, da equipe contábil da Prefeitura Municipal de Patos. Conhecendo o Prefeito, como de convivência já tive, ele não deve estar satisfeito com esse vexame ao qual foi submetido,



mais uma vez. Votemos favorável à matéria, todos nós, a unanimidade, ao recebimento do piso da enfermagem. E bora votar Presidente, para o pirão cair na conta. Um abraço aos enfermeiros. Muito obrigado pelos contatos que também já fizeram. Jamais, sem sombra de dúvida, que no momento do ‘pega pacá pá’, ou no momento de tirar a foto bonita, estaremos todos ao seu lado. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, Senhores Vereadores, hoje me direcionando à classe da enfermagem, e esclarecendo eles que estão recebendo por causa desta Casa, porque se fosse depender do Prefeito Nabor Wanderley, vocês não iam receber nenhum centavo. Já estão recebendo errado, e não iriam receber nenhum centavo. Foi pelo esforço desta Casa, pelo esforço dos vereadores desta Casa, que colocaram os seus mandatos em risco, atropelando o Regimento, atropelando Lei Orgânica, que vai sair o dinheiro, hoje, do pagamento da classe da enfermagem. Então, que fique bem destacado que hoje a enfermagem recebe, não é porque Nabor Wanderley é bonzinho não, mas porque esta Casa não correu atrás ontem, e não deixou que acontecesse a votação; colocou a primeira votação ontem, e, assim, hoje estamos na segunda, conforme os trâmites legais. E não participei da primeira votação, porque fomos diretamente para o escritório dos advogados, onde nós iríamos entrar com ação pra suspender, mas maior do que essa ação, Vereador Jamersom, são os enfermeiros, que estão precisando desse valor. Então a gente vai votar sim, a perdidão dos enfermeiros, que ligaram pra mim: ‘Vereador, deixe a gente receber, que a gente está precisando’. Vamos deixar os direitos a serem pagos a quem é de direitos. Então a gente votar sim e, futuramente, a gente vai e o que vai acontecer na esfera jurídica.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Irei pontuar alguns pontos que terminei esquecendo, peço desculpas. Recebi ajuda de alguns enfermeiros, a gente espera que tudo isso o que está sendo discutido, que está sendo planejado até dezembro, que no final do ano, onde forem apreciadas e discutidas matérias do planejamento orçamentário do próximo ano, tudo isso já venha devidamente planejado, arquitetado, pra evitar atropelos aqui, pra evitar essa rotina de última de urgente urgentíssima, esse gatilho que armado com esse negócio: ‘ah, porque é precisa ser votado, porque se não vai perder o dinheiro, se não vai prejudicar’. Porque isso virou uma estratégia pra querer empurrar as matérias aqui de todo jeito. A gente espera que no final do ano, esse monte de gente, que recebe um monte dinheiro da Prefeitura pra prestar serviço de contabilidade, de não sei o que, assessoria, eu nunca vi tanta gente produzir tão pouco, a gente espera que essas pessoas tenham o mínimo de capacidade de discutir isso direitinho, alinhar direitinho, com duas ou três opções do planejamento, para que venha para esta Casa tudo bem redondinho, pra ser discutido aqui, para que os profissionais de enfermagens não sejam prejudicados mais uma vez, de novo. A gente espera que seja assim, dessa maneira. E só para concluir, eu deixo claro que meus votos, minhas opiniões aqui nas matérias, nos discursos e colocações na Câmara são meus. Eu não tenho que aqui a dar satisfação a ninguém, não, como também ninguém tem que dar satisfação a mim. E ninguém é obrigado a gostar do que eu falo, porque a verdade incomoda. Eu não vou ser falso aqui, e estar mentindo. Quem não gostar, tudo bem. Eu não gosto de muita coisa aqui também, um dos lugares mais pesados que eu frequento é esse. Falar em respeito é bom, mas é bom respeitar, respeito parte da gente. Eu não preciso do endossamento de ninguém daqui, graças a Deus. Quero construir ideias, quero apreciar matérias, vamos discutir. Agora, não preciso da aprovação de ninguém pra dizer o que eu posso falar ou o que eu irei falar. Eu irei falar o que eu quiser, na hora que eu quiser, tudo de forma responsável, embasada. Repito, nenhum colega aqui deve satisfação um ao um



outro, nenhum aqui votou no outro, então é melhor cada um fazer o seu mandato com respeito. Às vezes o que pode ser certo pra mim, pode ser errado pra o outro, e vice e versa, compete ao povo julgar. Eu acho que o caminho é esse. Mais uma vez, o mérito da matéria eu voto favorável. Poderia ser melhor? Poderia! Lamento muito! Só isso, Presidente. Obrigado. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Só dizer o seguinte, eu recebi a mensagem aqui dos companheiros da enfermagem, que disseram: ‘ninguém aguenta mais tanta fala, vote isso pra gente receber o dinheiro’. Vamos votar.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu queria cumprimentar os colegas, e, na oportunidade, convidar a todos, que na próxima segunda-feira vai acontecer nesta Casa uma Audiência Pública, de nossa autoria, contra o aborto. Nós iremos discutir a ação que foi dada entrada no Supremo para descriminalizar o aborto. E eu queria muito contar com o apoio de todos vocês, Vereadora Fofa e os demais vereadores aqui, pra não esquecer o nome de nenhum, pra que, Presidente, a partir dessa Audiência Pública, a senhora nomeie uma comissão nesta Casa em defesa da vida, pra a gente, de fato, possa mostrar o posicionamento desta Câmara em relação a essa prática contra a vida de um ser humano indefeso. Muito obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Presidente, como o Regimento Interno da Câmara foi citado na tribuna, por questão de ordem, eu gostaria de fazer uma fala do próprio Regimento Interno, que no artigo 8º trata das Sessões Legislativas Extraordinárias, só para tranquilizar os nobres vereadores. Diz o seguinte: “A Câmara reunir-se-á em sessão extraordinária, em caso de urgência ou de interesse público relevante, convocação do Prefeito, da Presidente da Câmara, por sua iniciativa, ou ao requerimento de maioria absoluta dos membros da Casa. As sessões legislativas extraordinária serão convocadas com antecedência mínima de dois, e nelas não se tratará de assuntos estranhos a convocação. A Presidente da Câmara Municipal dará ciência da convocação aos vereadores por meio de comunicação pessoal ou escrita”. Só pra dizer Presidente, e parabenizar Vossa Excelência. Todo o rito que a senhora fez, ontem e hoje, foi perfeitamente correto. Que isso fique registrado em Ata, um dente desse Regimento Interno não foi rasgado, que isso fique registrado em Ata. A senhora fez a convocação, cumpriu os prazos para a realização da primeira e segunda sessões, das votações. O rito quem decide, em comum acordo com os vereadores, é Vossa Excelência. Então, que fique registrado em Ata, eu participei da sessão extraordinária, convocada pela Mesa Diretora, nos termos regimentais, obedecendo todos os ritos determinados pela senhora e publicados no Diário Oficial. Presidente, a senhora usou de total responsabilidade na condução desses dois dias de sessão extraordinária. Que isso fique registrado em Ata. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Agradeço ao Vereador pela explicação, onde nem um momento nós infringimos nenhuma regra, Vereador Zé Gonçalves. E que fique em Ata que nós trabalhamos em conjunto todos os nossos vereadores, como também com nossa assessoria jurídica; o nosso Procurador também estava presente. Então, graças a Deus, deu tudo, e as sessões tramitaram normalmente, onde nós conseguimos a aprovar o Projeto, com todos os votos, e o Projeto não obteve nenhum voto contra” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dez horas e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 25 (vinte e cinco) de setembro do ano corrente, às dezoito horas.



SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 22 DE SETEMBRO DE 2023.

VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário